



Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia de Produção



**PRO 3410 – FUNDAMENTOS DE ECONOMIA E
ADMINISTRAÇÃO**

Contabilidade
Análise econômico financeira
Indicadores Financeiros

Prof. Dr. Fausto L Mascia

1



Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia de Produção



Análise econômico financeira

Documentos contábeis

- Balanço Patrimonial
- Demonstrativo de Resultados do Exercício
- Demonstração de lucro ou prejuízos acumulados.
- Demonstração de origens e aplicações de recursos.

Indicadores (índices) financeiros

2



Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia de Produção



Balço Patrimonial

ATIVO	PASSIVO
Ativo Circulante	Passivo Circulante
Disponível	
Duplicatas a receber	
Estoques	
Realizável a Longo Prazo	Exigível Longo Prazo
Títulos a receber (> 1 exercício)	
Permanente	Patrimônio Líquido
Investimentos	
Imobilizado (prédio, máquinas, equipamentos...)	
Diferido (gastos pré operacionais)	
TOTAL	TOTAL

3



Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia de Produção



Ativo circulante é conhecido como capital de giro (seus itens estão sempre se renovando).

Ativo realizável a longo prazo – itens que serão transformados em dinheiro em período superior a 1 exercício

Ativo permanente – dificilmente se transformarão em dinheiro (não se destinam à venda); meios de produção.

Passivo circulante – todas dívidas com terceiros que serão pagas a curto prazo (fornecedores, salários, impostos, encargos, empréstimos)

Exigível a longo prazo – obrigações com terceiros que serão liquidadas a longo prazo

Patrimônio Líquido – total de recursos aplicados pelos proprietários na empresa (capital e lucros retidos)

4



Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia de Produção



Principais Índices

- Índices de liquidez (prazos): imediata, curto, longo
- Índices de endividamento
- Índices de atividade
- Quocientes de rentabilidade
- Índices para o investidor
- Estrutura de capital

5



Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia de Produção



Índices de Liquidez

Servem para avaliar a **capacidade de pagamento da empresa em relação às suas obrigações.**

Constituem uma apreciação sobre a capacidade que a empresa tem para saldar seus compromissos.

Pode ser avaliada:

- Prazo imediato**
- Curto prazo**
- Longo prazo**

6



Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia de Produção



Índices de Liquidez

Capacidade de pagamento em **Prazo Imediato**

Liquidez Imediata : mostra o quanto se dispõe imediatamente para saldar as dívidas no prazo imediato.

$$\text{LI} = \frac{\text{Disponibilidades (Caixa + Bancos + FAF)}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Pode não ser interessante para a empresa manter caixa muito elevado; com as taxas de juros baixas, a empresa deixa de criar valor aos seus acionistas investindo em novos projetos ou mesmo distribuindo esses recursos como proventos.

7



Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia de Produção



Capacidade de pagamento da empresa a curto prazo

Índice de Liquidez Corrente:

Quociente entre o Ativo Circulante (Corrente) - valores disponíveis adicionados dos realizados em dinheiro a curto prazo e o Passivo Corrente (exigível a curto prazo):

$$\text{LC} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

O índice não revela a qualidade dos itens do Ativo Circulante (os Estoques, os Títulos a Receber). O índice não revela a sincronização entre recebimentos e pagamentos.

Isoladamente, os índices de LC superiores a 1,0 de maneira geral são positivos. Importante considerar o ramo de atividade e as peculiaridades de cada setor.

8



Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia de Produção



Índice de Liquidez Seca

Não se consideram os estoques no Ativo Corrente.

Se a empresa sofresse uma paralização de suas vendas, ou se seu Estoque fosse obsoleto, quais seriam as chances de pagar suas dívidas utilizando para isto apenas o Disponível e Duplicatas a Receber ?

Este índice exclui o Estoque.
$$LS = \frac{AC - \text{Estoques}}{PC}$$

Nem sempre um índice de Liquidez Seca baixo expressa uma situação financeira difícil.

9



Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia de Produção



Capacidade de Pagamento a Longo Prazo

Índice de Liquidez Geral : mostra a capacidade de pagamento da empresa a longo prazo, considerando tudo que a empresa converterá em dinheiro (a curto e longo prazo), e relacionando com tudo que a empresa já assumiu como dívida (a curto e longo prazo).

Índice de Liquidez Geral

$$LG = \frac{AC + \text{Realizável a Longo Prazo}}{PC + \text{Exigível a Longo Prazo}}$$

Divergências nas datas de recebimento e pagamento tendem a acentuar-se quanto maior o período. Melhor avaliar uma longa série.

10



Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia de Produção



Índices de Endividamento

Na análise do endividamento há necessidade de detectar as características do seguinte indicador :

- Empresas que recorrem a dívidas como complemento do Capital Próprio para realizar aplicações em **atividades de produção** no seu Ativo (ampliação, expansão, modernização, etc.). Não traz grandes problemas; as aplicações deverão gerar **recursos** para saldar o compromisso assumido.
- Empresas que recorrem a dívidas para **pagar outras dívidas** que estão vencendo. Por não gerarem recursos para saldar seus compromissos, elas recorrem a empréstimos sucessivos. Permanecendo este círculo vicioso, a empresa será candidata à insolvência.

11



Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia de Produção



Índices de Endividamento

A proporção favorável seria de maior participação de dívidas a Longo Prazo, proporcionando à empresa tempo maior para gerar recursos e saldar os compromissos.

Expansões e modernizações devem ser financiadas com recursos a Longo Prazo e não pelo Passivo Circulante, pois os recursos a serem gerados virão a longo prazo.

12



Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia de Produção



Índices de Endividamento

Participação de Capital de Terceiros sobre Recursos Totais

$$\frac{\text{Capital de terceiros}}{\text{Capital de Terceiros} + \text{Capital Próprio}} = \frac{\text{PC} + \text{ELP}}{\text{PC} + \text{ELP} + \text{PL}}$$

Garantia de Capital Próprio ao Capital de Terceiros

$$\frac{\text{Capital Próprio}}{\text{Capital de Terceiros}} = \frac{\text{PL}}{\text{PC} + \text{ELP}}$$

13



Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia de Produção



Índices de Atividade

Revelam quando dias a empresa demora, em média, para receber suas vendas, para pagar suas dívidas e para renovar o seu estoque.

Para fins de análise, quanto maior for a velocidade de recebimento de vendas e de renovação de estoque, melhor.

Por outro lado, quanto mais lento for o pagamento das dívidas, desde que não corresponda a atrasos, melhor.

14



Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia de Produção



Índices de Atividade

Prazo médio de recebimento de vendas (PMRV)
Indica, em média, quantos dias a empresa espera para receber suas vendas

Prazo médio de renovação de estoques (PMRE)
Indica, em média, quantos dias a empresa leva para vender o seu estoque

Prazo médio de pagamento de contas (PMPC)
Indica, em média, quantos dias a empresa demora para pagar suas compras

15



Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia de Produção



Índices de Atividade

A soma $PMRV + PMRE$ aproxima-se bastante do Ciclo Operacional da Empresa, pois é possível avaliar, em média, quantos dias os estoques levam para serem vendidos, e somamos o prazo de recebimento das vendas.

O ideal seria que a empresa atingisse uma posição em que a soma do $PMRV + PMRE$ fosse igual ou inferior ao $PMPC$.

16



Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia de Produção



Quocientes de rentabilidade

Indicam as relações entre o lucro periódico com outros elementos dos demonstrativos contábeis.

Apreciam os aspectos econômicos na análise empresarial.

A atenção está voltada para a geração dos resultados, na Demonstração do Resultado do Exercício.

17



Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia de Produção



Quocientes de rentabilidade

Margem de Lucro
É o quociente entre o Lucro Bruto e as Vendas. Traduz a Margem de Lucro Bruto da empresa.

Lucro Líquido sobre Vendas (traduz a Margem de Lucro Líquido)

Lucro Líquido sobre Patrimônio Líquido
Expressa a rentabilidade em relação à participação dos proprietários dos negócios da empresa.

18



Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia de Produção



Outros índices relevantes – Ponto de vista do investidor

Valor patrimonial da ação : é um índice para comparação com o valor de mercado da ação.

$$\text{Patrimônio Líquido} / \text{n}^\circ \text{ de ações do Capital Social}$$

Lucro líquido por ação : indica quanto cada ação rendeu no exercício

$$\text{Lucro Líquido} / \text{n}^\circ \text{ de ações do Capital Social}$$

Índice Preço/Lucro : indica quantos exercícios são necessários para que o investidor recupere o valor investido

$$\text{Valor de mercado da ação} / \text{Lucro líquido por ação}$$

19



Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia de Produção



Outros índices : Estrutura de capital

Coefficiente de Imobilização de Capital

Indica a proporção do capital imobilizado em Ativo Fixo.

$$\frac{\text{Ativo Permanente}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

Para se analisar este índice deve se levar em conta o tipo de empresa. No caso de uma empresa de transportes tem-se um índice elevado.

Em se tratando de uma empresa comercial, o quociente deverá ser menor pois o capital de giro é de grande necessidade para essa atividade.

20



Imobilização dos Recursos a Longo Prazo e do PL

Indica quanto(s) real(ais) a empresa aplicou no Permanente para cada \$1,00 de ELP e de PL

Permanente/ ELP + PL

Participação de Capitais de Terceiros sobre Recursos Próprios

Indica quanto(s) real(ais) a empresa possui de Capital de Terceiros para cada \$1,00 de Capital Próprio.

Capital de Terceiros/ Capital Próprio